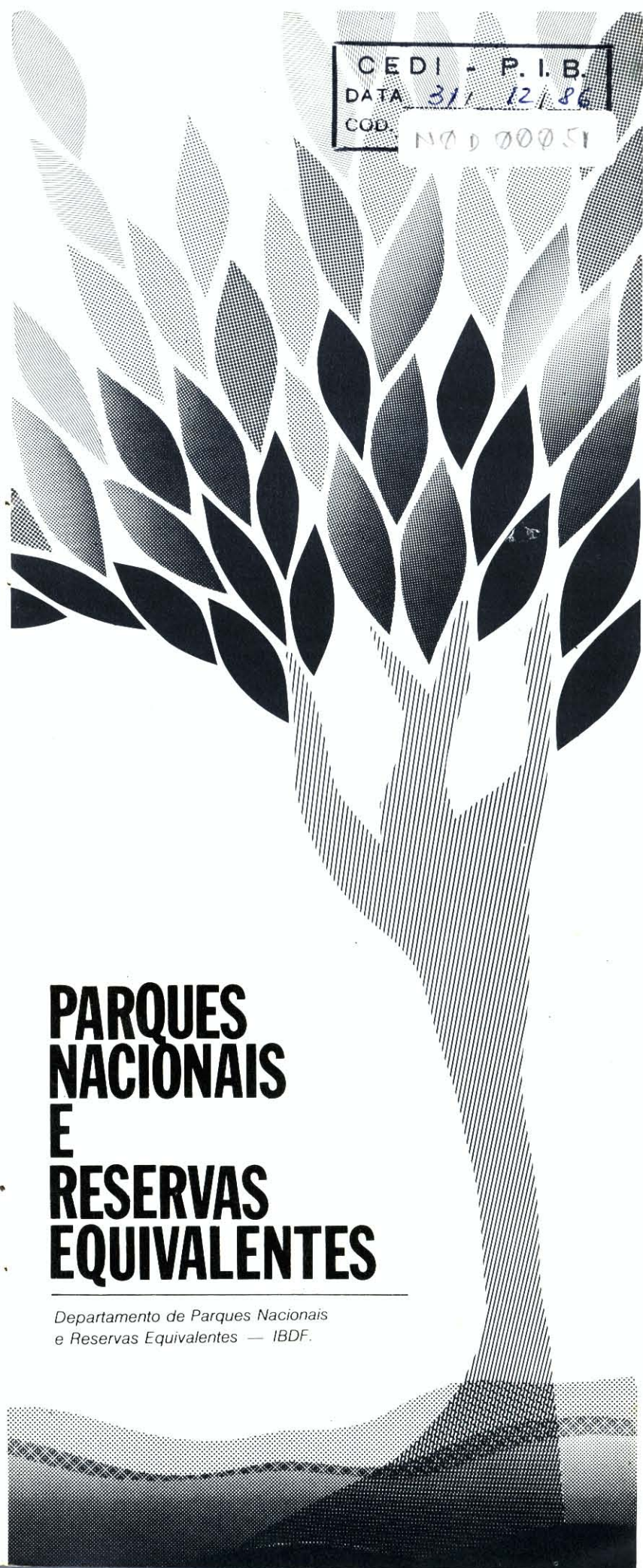


CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD. N0000051



PARQUES NACIONAIS E RESERVAS EQUIVALENTES

*Departamento de Parques Nacionais
e Reservas Equivalentes — IBDF.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

IBDF

INSTITUTO
BRASILEIRO DE
DESENVOLVIMENTO
FLORESTAL

**PARQUES
NACIONAIS
E
RESERVAS
EQUIVALENTES**

ÍNDICE

Definições e conceituações de Parques Nacionais	4
Definições e conceituações de Reservas Biológicas	5
Parque Nacional da Amazônia	7
Parque Nacional do Araguaia	8
Parque Nacional do Caparaó	9
Parque Nacional de Aparados da Serra	10
Parque Nacional de São Joaquim	12
Parque Nacional Chapada dos Veadeiros	13
Parque Nacional das Emas	14
Parque Nacional de Brasília	15
Parque Nacional de Monte Pascoal	16
Parque Nacional do Iguaçu	17
Parque Nacional do Itatiaia	18
Áreas de Parques Nacionais e Reservas Biológicas	20/21
Parque Nacional da Bocaina	22
Parque Nacional da Tijuca	23
Parque Nacional de Sete Quedas	24
Parque Nacional de Sete Cidades	25
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	26
Parque Nacional de Ubajara	27
Parque Nacional da Serra da Canastra	28
Reserva Biológica de Serra Negra	29
Reserva Biológica de Cará-Cará	30
Reserva Biológica de Poços das Antas	31
Reserva Biológica de Sooretama	32
Reserva Biológica do Córrego do Veado	33
Reserva Biológica de Nova Lombardia	34
Bibliografia Consultada	35

I — DEFINIÇÕES E CONCEITUAÇÃO DE PARQUES NACIONAIS

A X Assembléia Geral da União Internacional para a Conservação da Natureza, realizada na Índia em 1969, definiu como Parque Nacional, uma área relativamente extensa QUE:

1º — Apresenta um ou mais ecossistemas, geralmente pouco ou não alterados pela ocupação humana, onde as espécies vegetais e animais, os sítios geomorfológicos e os habitats ofereçam interesses especiais de ponto de vista científico, educativo e recreativo, ou onde existam paisagens naturais de grande valor estético.

2º — Onde a mais alta autoridade competente do país tomou medidas para impedir ou eliminar, o mais cedo possível, a causa dessas alterações e para efetivamente proteger os fatores biológicos, geomorfológicos ou estéticos que justificaram sua criação; e

3º — Onde a visitação está autorizada sob condições especiais, para propósitos educativos, culturais e recreativos.

4 A Convenção para proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América, da qual o Brasil é signatário oficial reza:

"Entender-se-ão por Parques Nacionais as regiões estabelecidas para a proteção e conservação das belezas cênicas naturais, da flora e fauna de importância nacional das quais o público pode aproveitar-se melhor ao serem postas sob a superintendência oficial".

A Lei 4.771/65 — Código Florestal, declara que o poder público criará:

a) Parques Nacionais, Estaduais e Municipais e Reservas Biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

Englobando tais definições podemos conceituar como Parque Nacional "uma área delimitada por abranger atributos excepcionais da natureza a serem preservados permanentemente, que está submetida a regime jurídico de inalienabilidade e indisponibilidade em seus limites, inalteráveis a não ser por ação de autoridade legislativa competente, e que está administrada pelo Governo Federal de modo a conciliar harmonicamente os usos científicos, educativo e recreativo com a preservação integral e perene do patrimônio natural" (Magnanini, 1968).

II — DEFINIÇÕES E CONCEITUAÇÃO DE RESERVAS BIOLÓGICAS

A Lei florestal brasileira nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, determina na letra a) do art. 5º que o poder público criará... "Reservas Biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais".

A Lei de Proteção à Fauna nº 5.197 de 3 de janeiro de 1967 diz em seu artigo 5º — "O Poder Público criará:

a) — Reservas Biológicas Nacionais, Estaduais e Municipais, onde as atividades de utilização, perseguição, caça, apanha ou introdução de espécimes da fauna e flora silvestres e domésticas, bem como modificações no meio ambiente a qualquer título, são proibidas, ressalvadas as atividades científicas devidamente autorizadas pela autoridade competente."

As Reservas Biológicas devem ter dimensões mínimas necessárias para resguardar o atributo ou atributos excepcionais da natureza, que justificam a sua criação. Isto significa que podem abranger áreas muito extensas ou cobrir pequena superfície, sendo mesmo, em alguns casos especiais, de dimensões muito restritas.

A experiência mundial tem demonstrado que a mais eficiente maneira de proteger aspectos típicos das diversas regiões naturais de um país é mais facilmente atingida quando, para cada um deles, se estabelece uma Reserva Biológica.

Do ponto de vista da administração e do manejo a principal diferença entre um Parque Nacional e uma Reserva Biológica é que o Parque Nacional funciona como uma Reserva Biológica onde excepcionalmente se admitem atividades educacionais e recreativas, sendo a finalidade científica comum às duas instituições.

Conforme se depreende das definições acima nada impede que um Parque Nacional ou mesmo uma Floresta Nacional (área pertencente ao Governo Federal para exploração dos recursos naturais), possuam zonas protegidas com características de Reservas Biológicas.



6

O Brasil é o maior País da América do Sul, tanto em população quando em área, é o 5º do mundo em área — 8.511.965 km² — apresentando uma imensa variedade de habitats que vão desde a luxuriante floresta úmida da Amazônia ao norte, às florestas da encosta Atlântica no este, Cerrado no Planalto Central, até as florestas de Araucária e às pastagens nativas dos pampas do Sul. A fauna é diversa, com espécies de animais ameaçados de extinção só encontradas em seus limites.

Como em outros países, muitas espécies de animais foram dizimados pelo homem. A lista oficial de animais ameaçados de extinção (Portaria IBDF Nº 3481/73) somam 86 espécies, sendo 29 mamíferos, 53 aves e pássaros, 3 répteis e 1 inseto.

Com tal extensão territorial o Brasil possui atualmente 18 (dezoito) Parques Nacionais e 6 Reservas Biológicas que somam apenas 2.429.985 ha, o que corresponde a 0,28% de áreas reservadas em relação à área do país.

Os Parques Nacionais e Reservas Biológicas do Brasil são administrados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura cujo endereço é: Palácio do Desenvolvimento — SBN — 13º andar — Brasília — DF.



PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA



7

O Parque Nacional da Amazônia foi criado pelo Decreto Nº 73.683/74 com uma área de 1.000.000 hectares, no Estado do Pará. É o maior e o mais novo Parque Nacional do Brasil.

Latitude: 3°41' a 4°50'S
Longitude: 56° a 57°21'W.Gr.

Deixamos de apresentar os demais aspectos deste Parque Nacional pois, tendo sido recentemente criado, só agora estamos iniciando os estudos relativos ao mesmo. Entretanto, seu plano de manejo deverá ser executado em 1976 por técnico da IUCN/WWF.

ENDEREÇO: Travessa Padre Eutiquio, nº 1730
66.000 — Belém — PA.



PARQUE NACIONAL DO ARAGUAIA

Está situado no centro-oeste de Goiás, abrangendo a parte norte da ilha do Bananal.

Latitude: 9°50' — 10°50' S
Longitude: 49°56' — 50°37' W.Gr.

Foi criado em 31 de dezembro de 1959 pelo Decreto Federal nº 47.570, tendo sido alterado pelos Decretos nºs. 68.873 de 5 de julho de 1971 e 71.879 de 1º de março de 1973.



8

Relevo plano, de sedimentos quaternários fluviais com numerosas lagoas e terras inundáveis, entre o rio Araguaia e o braço menor deste rio.

Quanto à vegetação, predominam os campos de várzea inundáveis, com cerrado e florestas galerias ao longo dos rios. Na parte setentrional, há grandes áreas florestais. Fitogeograficamente, está na zona de transição entre os cerrados e a floresta amazônica.

A região permite excepcional reserva para a fauna transicional entre a região amazônica e o planalto central brasileiro. Dentre as espécies ameaçadas de extinção encontramos: *Myrmecophaga tridactyla*, *Chrysocyon brachyurus*, *Speothos venaticus*, *Pteronura brasiliensis*, *Blastocerus dichotomus*, *Ozotocerus bezoarticus*, *Harpia harpyja*, *Prionotus giganteus*.

O turismo encontra maior atração nas partes central e meridional da ilha, isto é, fora do Parque Nacional do Araguaia. A sede provisória está situada em Macaúbas, onde existe campo de pouso para aviões e porto para pequenas embarcações.

Praça Cívica nº 100 — 5º andar — Edif.
ENDEREÇO: Ministério da Agricultura
74.000 — Goiânia — GO.



PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

Está situado a leste de Minas Gerais e oeste do Espírito Santo.

Latitude: 20°22' — 20°40' S
Longitude: 41°40' — 42° W.Gr.

Foi criado em 24 de maio de 1961, pelo Decreto Federal nº 50.646.

Seu relevo é montanhoso, correspondendo aos últimos contrafortes setentrionais da Serra do Mar, contendo elevações superiores a 2.500 metros de altitude, culminando com o Pico da Bandeira (2.890 metros).

Os solos são arqueanos com consideráveis exposições de gnaisses e granitos.

9

A Floresta tropical pluvial cobre inteiramente a face do Parque Nacional situada no Espírito Santo, em razão da influência dos ventos e umidades provenientes do Atlântico.

Na sua face oeste observam-se os seguintes andares de vegetação: até 1.800 metros há domínio de floresta tropical, onde não se observa, entretanto, o benefício da influência marítima; entre 1.800 metros e 2.400 metros surgem os campos de altitude com arbustos baixos e associações herbáceas entre os afloramentos rochosos. Acima de 2.400 metros, campos limpos entre as rochas que predominam na paisagem.

A fauna é típica das elevações florestais da encosta atlântica. Destacam-se: *Felis wiedi*, *Callithrix penicillata*, *Dasyus novemcinctus*, *Brachyteles arachnoides*, *Andigena bailloni*, *Crypturellus parvirostris*, *Pyroderus sculatus*.

A visitação ainda é mínima neste Parque, tendendo a aumentar rapidamente, pois a oeste está situada a auto-estrada Rio—Bahia e ao norte, a rodovia asfaltada que une Manhumirim a Vitória, capital do Espírito Santo.

O acesso é feito pela Rio—Bahia até Presidente Soares, distante 21 km da Presidente Soares à entrada do Parque Nacional do Caparaó.

ENDEREÇO: Rua Silviano Brandão S/N Caixa Postal nº 17
36.836 — Presidente Soares — MG.



PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA

Localiza-se no nordeste do Rio Grande do Sul e sudeste de Santa Catarina.

Latitude: 29°15' — 29°25' S
Longitude: 50°00' — 50°15' W.Gr.

Foi criado em 17 de dezembro de 1959 pelo Decreto Federal nº 47.446 e modificado pelo Decreto Federal nº 70.296 de 17 de março de 1972.

10

O Planalto sul brasileiro, com superfície levemente ondulada é bruscamente interrompido, formando precipícios de mais de 500 metros de profundidade, expondo paredes verticais e rochas resultantes do gigantesco derrame basáltico.

O P.N.A.S. abrange pequenos charcos, nascentes e riachos no topo ondulado do planalto, bem como a borda e as escarpas desse relevo profundamente recortado.

Apresenta campos do planalto sul com matas de pinheiros brasileiros e a floresta latifoliada da encosta atlântica no sopé dos Aparados (precipícios).

A região do planalto marca o limite sudeste da distribuição de *Araucaria augustifolia*, entre formações campestres e floresta tropical pluvial da faixa atlântica brasileira.

A fauna remanescente da encosta baixa do Estado de Santa Catarina refugia-se nos vales e a fauna remanescente dos campos do planalto encontra abrigo na parte superior do Parque Nacional de Aparados da Serra. Este se elege em zona ecótono ou transicional com possibilidades extraordinárias para preservação de formas endêmicas, em razão da total modificação que se passa nos ambientes que o circundam. Dentre as espécies ameaçadas de extinção encontram-se: *Lutra platensis*, *Ozotocerus bezoarticus*, *Pteronura brasiliensis*, *Myrmecophaga tridactyla* e *Priodontes giganteus*.

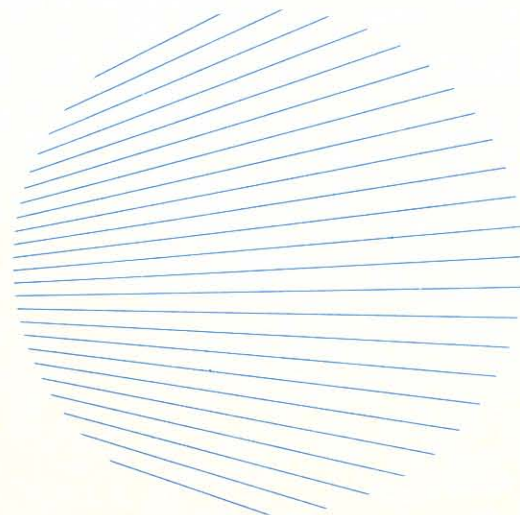


A principal atração turística é o canyon do Itaimbezinho, onde caem cachoeiras de 400 metros de altura. Há instalações para visitantes.

O Parque Nacional de Aparados da Serra dista 60 km de São Francisco de Paula em estrada boa e de São Francisco a Porto Alegre tem-se 126 km de excelente rodovia pavimentada.

11

ENDEREÇO: R. Andrade Neves — nº 90 — 1º andar
90.000 — Porto Alegre — RS.





PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

Situa-se a sudeste de Santa Catarina.

Latitude: 28°04' — 28°19' S.
Longitude: 49°22' — 49°39' W. Gr.

Foi criado em 6 de julho de 1961, pelo Decreto Federal nº 50.992. Atualmente está em projeto a sua nova delimitação.

Está situado no altiplano do sul brasileiro com um relevo ondulado e vales profundamente recortados. É típica a queda atual de neve na região, durante alguns dias, no inverno.

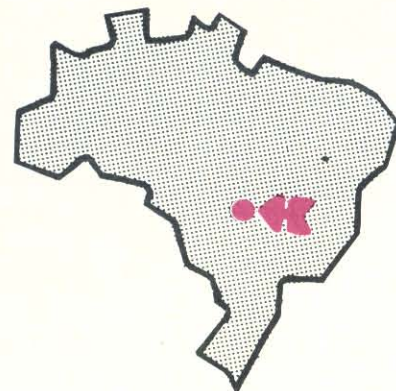
Quanto aos solos predominam os resultantes da decomposição dos derrames basálticos e arenitos do topo, por vezes, camadas de argilas glaciais, na base, pertencentes à série geológica "TUBARÃO"

12

A flora é campestre com florestas ciliares de pinheiros na borda dos Chapadões e floresta latifoliada subtropical no fundo dos vales.

A fauna é típica do planalto sul brasileiro, mista de fauna campestre e florestal. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacam-se: **Ozotocerus bezoarticus**, **Spizaetus ornatus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Lutra platensis**.

ENDEREÇO: Caixa Postal 395
88.000 — Florianópolis — Santa Catarina-SC



PARQUE NACIONAL CHAPADA DOS VEADEIROS

Está situado no centro do Estado de Goiás e foi criado em 11 de janeiro de 1961 pelo Decreto nº 49.875, sob o nome de Parque Nacional do Tocantins, tendo sido alterado pelo Decreto 70.492 de 11 de maio de 1972.



13

Latitude: 13°50' — 14°12' S
Longitude: 47°24' — 47°58' W.Gr.

Seu relevo é do antiplano da Chapada dos Veadeiros, horizontal, de solos rasos, emergindo antigos testemunhos geológicos em suaves mesetas. Predominam os quartzitos e diques de pegmatito com cristais de rochas.

A flora é típica do Brasil Central, com campos e cerrados, interrompidos por florestas galerias e grupamentos florestais densos nos vales úmidos.

As espécies faunísticas são típicas do planalto central brasileiro. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacam-se: **Chrysocyon brachyurus**, **Pteronura brasiliensis**, **Speothos venaticus**, **Priodontes giganteus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Blastocerus dichotomus**, **Ozotocerus bezoarticus**, **Taoniscus namus**.

A visitação é pouco comum dado o relativo afastamento do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que dista 11 horas de automóvel, em estradas de terra, desde Brasília. De Brasília até Alto Paraíso são 409 quilômetros.

Edifício do Ministério da Agricultura —
ENDEREÇO: Praça Cívica 100 — 5º andar
74.000 — Goiânia — GO.



PARQUE NACIONAL DAS EMAS



Localiza-se a sudoeste de Goiás.

Foi criado em 11 de janeiro de 1961, pelo Decreto Federal nº 49.874, tendo sido alterado pelo Decreto nº 70.375 de 6 de abril de 1972.

14

Latitude: 17°50' — 18°15' S
Longitude: 52°30' — 53°10' W.Gr.

Apresenta relevo horizontal, suavemente ondulado, típico do planalto central brasileiro, contendo numerosas nascentes, em chapadão de rochas sedimentares com afloramentos de arenitos triássicos, e sills de diabásio nos vales.

A flora constitui-se de campos e cerrados, com florestas galerias ao longo dos rios.

A fauna é rica, típica de campos e cerrados do Brasil Central.

Ocorre algumas espécies protegidas especialmente por lei. Dentre elas: **Chrysocyon brachiurus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Blastocerus dichotomus**, **Ozotocerus bezoarticus**, **Priodontes giganteus**, **Speothos venaticus**.

O turismo é pouco, tendendo a aumentar, pois o acesso de Goiânia, capital do Estado de Goiás, ao Parque Nacional das Emas é feito por 2 horas de voo em pequenos aviões e pode ser também por automóvel em estradas de terra, distando 650 km da capital passando por Rio Verde, Jataí e Serranópolis.

ENDEREÇO: Edifício do Ministério da Agricultura —
Praça Cívica 100 — 5º andar
74.000 — Goiânia — GO.



PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

Situa-se a noroeste do Distrito Federal.

Latitude: 15°35' — 15°45' S
Longitude: 47°55' — 48°05' W.Gr.

Foi criado pelo Decreto Federal nº 241 de 29 de novembro de 1961. Objetiva-se anexar mais 10.000 ha a noroeste do atual limite, incluindo o Pico do Rodeador, com 1.341 metros, que é o ponto culminante do Distrito Federal. O relevo é suave, ondulado, em altiplano de extensas chapadas. A área de 10.000 ha a ser incluída apresenta quartzitos e profundos vales, com lentes calcárias que formam grutas e cachoeiras. Predominam xistos algonquianos, sendo que os quartzitos formam as escarpas.

A área protegida apresenta numerosas nascentes que abastecem de água potável a capital do país.

Predominam os cerrados, fisionomicamente semelhantes as savanas, com florestas ciliares, em especial nas nascentes e depressões.

A fauna é típica do planalto central brasileiro, podendo-se assinalar, entre as espécies ameaçadas de extinção oficialmente protegidas: **Priodontes giganteus**, **Chrysocyon brachyurus**, **Speothos venaticus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Ozotocerus bezoarticus**, **Oryzoborus crassirostris**.

É o Parque Nacional de Brasília muito procurado pelos habitantes de Brasília e pelos turistas em geral. Dista apenas 15 minutos de automóvel do centro da cidade.

ENDEREÇO: Caixa Postal 12.2730/JK
70.000 — Brasília — DF.



PARQUE NACIONAL DE MONTE PASCOAL

Localiza-se a sudoeste da Bahia. Foi criado em 29 de novembro de 1961 pelo Decreto Federal nº 242.

Latitude: 16°45' — 16°45' S.
Longitude: 39°08' — 39°30' W.Gr.

Abrange 8 quilômetros de praia com recifes, arenitos e conglomerados, dunas, lagoas interiores, restingas e planícies do terciário até às proximidades serranas com uma elevação isolada de rochas pré-cambrianas com 586 metros de altitude, chamada Monte Pascoal (o primeiro sinal de terra avistado pelos portugueses ao descobrirem o Brasil em 1.500 D C).

A floresta tropical pluvial recobre inteiramente o Parque até as áreas vizinhas ao mar, excluídas antigas áreas de culturas que estão se regenerando. A vegetação dominante das restingas, dunas e praias apresenta-se em mais de 400 hectares.

16 A árvore chamada pau brasil que deu nome ao Brasil, é encontrada nativa no Parque Nacional de Monte Pascoal. É também, um dos últimos refúgios do jacarandá (*Dalbergia nigra*) famoso pela beleza de sua madeira.

A fauna remanescente da antiga região florestal do sul da Bahia, ali encontra abrigo seguro. Destacam-se: *Priodontes giganteus*, *Pteronura brasiliensis*, *Brachyteles arachnoides*, *Bradypus torquatus*, *Tinamus solitarius*, *Spizaetus ornatus*, *Spizaetus tyrannus*, *Crax blumemachii*, *Pipile jacutinga*, *Oryzoborus crassirostris*, *Oryzoborus angolensis*, *Amazona rhodocorytha*, *Panthera onça*, *Tapirus terrestris*, *Lutra platensis*, *Alouatta fusca*, *Tayassu tajacu*, *Crax fasciolata*, *Penelope superciliaris*, *Ramphastos ariel*, *Odontophonus capueira*.

A visitação ainda é pequena, embora haja acesso rodoviário pela estrada Vitória—Salvador, via Nanuque até Montinho e após por estrada asfaltada por 11 quilômetros, até a sede provisória.

Pode-se chegar ao Parque Nacional de Monte Pascoal por pequenos aviões pois há dois campos de pouso. Outro acesso é por embarcações de Porto Seguro à Ponta de Caraíva e ao Cabo de Corumbaú após 4 ou 5 horas de navegação.

ENDEREÇO: Av. Estados Unidos 14, 4º andar Salas 405/7 40.000 — Salvador — Bahia — BA.



PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Situa-se a sudoeste do Paraná, próximo à foz do rio Iguazu no rio Paraná.

Foi criado pelo Decreto 1.035 de 10 de janeiro de 1939 e alterado pelo Decreto 6.587 de 14 de junho de 1944.

Latitude: 25°05' — 25°41' S
Longitude: 53°40' — 54°38' W.Gr.

O relevo é relativamente plano, apresentando o rio Iguazu numerosas quedas d'água, pelo seu encaixamento em terrenos triássicos, no degrau do gigantesco derrame basáltico do planalto sul-brasileiro. Os solos apresentam profunda pedogênese de camadas argilo-arenosas, originadas da diagênese de rochas triássicas e dos diques de basaltos e diabásicos.

A área está coberta pela floresta subtropical latifoliada úmida, praticamente tão luxuriante quanto a amazônica. É rica em samambaias e epífitas, ocorrendo em abundância palmeiras de numerosas espécies. A ocorrência de pinheiro-brasileiro associado a numerosas palmeiras e à imbuia se limite a pequena porção do Parque, em especial na seção nordeste.

Representando a maior reserva florestal preservada da região sul do Brasil, numerosos ambientes guardam a fauna remanescente daquela região. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacamos: *Pteronura brasiliensis*, *Lutra platensis*, *Myrmecophaga trydactyla*, *Tinamus solitarius*, *Harpia harpyja*, *Spizaetus tyrannus*, *Anodorhynchus glaucus*, *Amazona vinacea*, *Amazona petrei*.

O turismo neste Parque Nacional é bastante acentuado, dispondo de boa sede, excelente hotel (Hotel das Cataratas) e demais facilidades. Além disso, na cidade de Foz do Iguazu e na estrada que a liga ao P.N. Iguazu, existem numerosos motéis e hotéis de categoria internacional. Um dos principais atrativos turísticos do Brasil encontra-se neste Parque Nacional: As Cataratas do Iguazu.

ENDEREÇO: 85.890 — Foz do Iguazu — Paraná — PR.



PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Está situado a noroeste do Rio de Janeiro e sudeste de Minas Gerais.

Foi criado em 14 de junho de 1937 pelo Decreto Federal nº 1.713. É o mais antigo Parque Nacional do País.

Latitude: 22°19' — 22°45' S
Longitude: 44°45' — 44°50' W. Gr.

O relevo é montanhoso, incluindo as encostas e o topo do planalto da Serra da Mantiqueira, em nível de 2.200 metros, onde emergem penhascos rochosos e gigantescos "boulders". Predominam as rochas alcalinas de origem eruptiva, denominadas nefelinicas, formadas no jurássico. O maciço elevou-se com um domo, provavelmente no cretáceo superior (Domingues, 1952).



O ponto culminante é o Pico do Itatiaiuçu com 2.787 metros, nas Agulhas Negras, descendo o Parque Nacional até a cota de 700 metros.

Quanto à flora apresenta andares altitudinais, em floresta tropical pluvial na encosta do vale do Paraíba, com pinheirais nos altos vales, substituída por floresta de altitude entre 1.800 e 2.000 metros, apresentando-se, coberta de



campos de altitude e capões arbustivos do planalto.

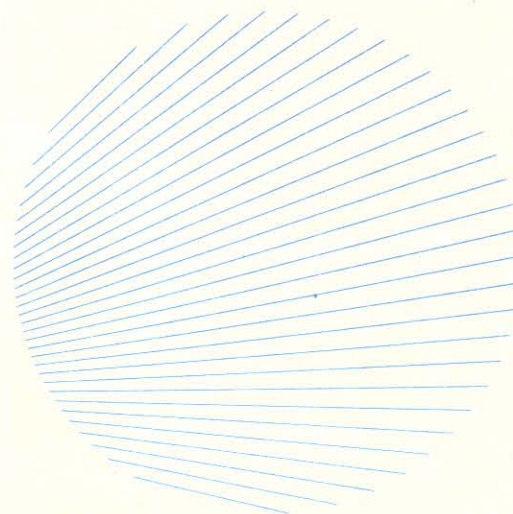
A fauna típica da região montanhosa florestal da faixa atlântica está bem preservada. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacam-se: **Brachyteles arachnoides**, **Chrysocyon brachyurus**, **Lutra platensis**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Bradypus torquatus**, **Tinamus solitarius**, **Spizaetus ornatus**, **Spizaetus tyrannus**, **Harpia harpyja**, **Pipile jacutinga**, **Pionopsitta pileata**.

Há grande afluxo turístico, principalmente nos meses de férias: julho, dezembro, janeiro, fevereiro e março e nos fins de semana e feriados.

O Parque Nacional do Itatiaia mantém abrigos coletivos e casas de hospedagem capazes de acolher numerosas pessoas, mediante reservas prévias de lugares, feitas diretamente com o Administrador.

Há, também, vários excelentes hotéis e restaurantes limítrofes ao Parque Nacional do Itatiaia e nas cidades vizinhas.

ENDEREÇO: Itatiaia — Telefone 3.
27.540 — Itatiaia — Rio de Janeiro — RJ



ÁREAS DE PARQUES NACIONAIS E RESERVAS BIOLÓGICAS

PARQUES NACIONAIS

	Regularizada	Áreas para regularizar	Total
1. AMAZÔNIA (PA)	—	1.000.000	1.000.000
2. APARADOS DA SERRA (RS)	—	10.250	10.250
3. ARAGUAIA (GO)	—	460.000	460.000
4. BRASÍLIA (DF)	28.000	10.000	38.000
5. CAPARAÓ (ES—MG)	5.000	5.434	10.434
6. CHAPADA DOS VEADEIROS (GO)	2.140	169.782	171.922
7. EMAS (GO)	79.000	21.000	100.000
8. IGUAÇU (PR)	144.500	11.500	156.000
9. ITATIÁIA (MG—RJ)	10.000	1.943	11.943
10. MONTÉ PASCOAL (BA)	22.500	—	22.500
11. SÃO JOAQUIM (SC)	—	49.300	49.300
12. SERRA DA BOCAINA (RJ—SP)	2.643	173.357	176.000
13. SERRA DA CANASTRA (MG)	—	200.000	200.000
14. SERRA DOS ÓRGÃOS (RJ)	10.000	—	10.000
15. SETE CIDADES (PI)	5.051	1.170	6.221
17. TIJUCA (RJ)	2.700	600	3.300
18. UBAJARA (CE)	—	563	563
TOTAL	311.534	2.038.901	2.350.435

RESERVAS BIOLÓGICAS

1. CARÁ-CARÁ (MT)	—	70.000	70.000
2. CÓRREGO DO VEADO (ES)	2.400	—	2.400
3. NOVA LOMBARDIA (ES)	4.350	—	4.350
4. POÇO DAS ANTAS (RJ)	—	5.000	5.000
5. SERRA NEGRA (PE)	1.100	—	1.100
6. SOORETAMA (ES)	24.000	—	24.000
TOTAL	31.850	75.000	106.850

OBSERVAÇÕES

TOTAL GERAL	343.384	2.113.901	2.457.285
--------------------------	----------------	------------------	------------------



PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

Está situado no sudeste do Estado do Rio de Janeiro e nordeste de São Paulo.

Foi criado em 4 de fevereiro de 1971 pelo Decreto Federal nº 68.172, tendo sido alterado pelo Decreto 70.694 de 8 de junho de 1972.

Latitude: 22°40' — 23°20' S.
Longitude: 44°24' — 44°54' W. Gr.

Abrange uma ilha oceânica, uma enseada, praias arenosas e rochosas, junto ao litoral. Em direção norte o P.N.S.B. apresenta vales profundos recortados no degrau do planalto da Serra da Bocaina, atingindo finalmente uma vasta área de campos em altitudes superiores a 1.800 metros onde emergem massas graníticas arredondadas. Até 1.800 metros há domínio da formação florestal tropical pluvial, encontrando-se depois o predomínio da floresta de altitude que é substituída no planalto pelos campos e pelas florestas galerias com pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*) e pinheiro bravo (*Podocarpus spp.*).

A fauna típica das encostas florestais atlânticas está preservada neste Parque, destacando-se formas endêmicas dos campos e pinheirais do alto do planalto. Dentre as espécies ameaçadas de extinção, destacam-se: *Brachyteles arachnoides*, *Pteronura brasiliensis*, *Lutra platensis*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Tinamus solitarius*, *Harpia harpyja*, *Spizaetus ornatus*, *Spizaetus tyrannus*, *Pipile jacutinga*, *Pinopsitta pileata*.



É o Parque Nacional da Serra da Bocaina de grandes possibilidades turísticas, pois encontra-se entre as duas maiores cidades brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo, salientando-se que por ele passa a moderníssima auto-estrada Rio—Santos (BR—101).



PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

Localiza-se no Estado do Rio de Janeiro e foi criado em 6 de julho de 1961 como Parque Nacional do Rio de Janeiro, pelo Decreto Federal nº 50.925. O Decreto Federal nº 60.183 de 8 de fevereiro de 1967 mudou-lhe a denominação e deu-lhe limites precisos.

Latitude: 22°55' — 23° S.
Longitude: 43°11' — 43°19' W.Gr.

Seu relevo é montanhoso, constituindo o Maciço da Tijuca, com rochas predominantemente arqueanas gnáissico-graníticas.

Está situado exatamente no centro da cidade do Rio de Janeiro, englobando o famoso monumento do Cristo Redentor.

A região era totalmente coberta pela floresta tropical pluvial da encosta atlântica brasileira, que durante trezentos (300) anos foi substituída por culturas de café, cana-de-açúcar e pastos. Nos fins do século XIX, iniciou-se o maior reflorestamento tropical do Brasil com espécies vegetais indígenas e hoje a regeneração natural, cobre totalmente de florestas cerca de 95% da área do Parque.

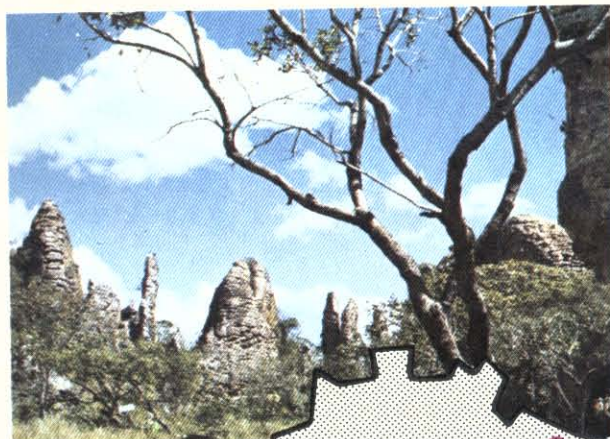


A fauna é de natureza tropical, típica das florestas tropicais pluviais montanhosas da encosta atlântica, porém é apenas residual. São dominantes as formas noturnas de insetos e aves. Potencialmente representa valiosa área para estudos científicos de repovoamento faunístico, com espécies que já existiram no local. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacam-se: **Leontopithecus rosalia rosalia**, **Tinamus solitarius**, **Brachyteles arachnoides**, **Pipile jacutinga**, **Bradypus torquatus**, etc.

O turismo no Parque Nacional é considerável, pois estando praticamente circundado pela cidade do Rio de Janeiro apresenta 7 (sete) vias de acesso, o que o torna acessível de qualquer ponto da cidade. Muitos restaurantes e outras facilidades turísticas são encontradas em seus limites.

As vistas que se desfrutam dos diversos pontos do Parque Nacional da Tijuca são únicas, tendo o turista possibilidade de avistar todo o Rio de Janeiro nos pontos mais elevados.

ENDEREÇO: Rua Pacheco Leão, 2040 Gávea
20.000 — Rio de Janeiro — RJ.



PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES

Situa-se a nordeste do Estado do Piauí

Foi criado pelo Decreto Federal nº 50.744 de 8 de junho de 1961.

Latitude: 4°05' — 4°15' S
Longitude: 41°30' — 41°45' W. Gr.

O relevo é ondulado e acidentado, com formações areníticas erodidas em blocos de grande beleza. A paisagem resultante é excepcional e representa grande atrativo para os visitantes.

Sobre a flora predomina o cerrado com florestas-galerias onde aparecem palmáceas amazônicas, como o buriti, e, nordestinas, como a carnaúba.

O Parque Nacional de Sete Cidades é a única reserva faunística do Estado do Piauí e apresenta excelente situação para a sobrevivência da fauna típica dos cerrados nordestinos.

É provável que seja a única área disponível de proteção a algumas espécies nordestinas tais como: **Procnias averano** e **Cotinga maculata**. Dentre as espécies ameaçadas de extinção destacam-se:

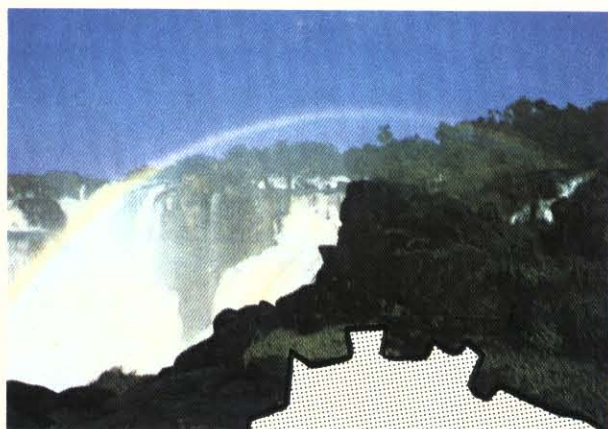
Chrysocyon brachyurus, **Myrmecophaga tridactyla**, **Ozotocercus bezoarticus**.

O turismo na região ainda é pequeno, apesar das formações areníticas incomuns, entretanto há possibilidade de um grande afluxo turístico em um futuro breve.

O acesso é feito por Piri-Piri, pela rodovia Fortaleza—Teresina ou por Brasileira e Piracuruca.

ENDEREÇO: Caixa Postal 80, Bairro do Jôquei
64.000 — Terézina — Piauí — Pi.

PARQUE NACIONAL DE SETE QUEDAS



Situa-se no Estado do Paraná, entre o Brasil e o Paraguai, apresentando como única atração as chamadas Sete Quedas ou Quedas de Guaira com cerca de 233 ha, estando todo o restante da área original já modificado e ocupado pela agricultura e pecuária. Conforme os futuros projetos de aproveitamento hidrelétrico da usina de Itaipu, provavelmente o ato de criação desse Parque Nacional será anulado.

ENDEREÇO: Rua Alvorada S/N — Prédio Alvoradinha
1º andar
85.980 — Guaira Paraná — PR.



PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Encontra-se no centro do Estado do Rio de Janeiro. Foi criado em 30 de novembro de 1939 pelo Decreto Lei nº 1.822.

Latitude: 22°24' — 22°32' S
Longitude: 42°69' — 43°06' W. Gr.

Abrange a borda profundamente dissecada do gigantesco bloco da falha geomorfológica do maciço arqueano da Serra dos Órgãos, predominando granito e gnaiss, onde se destaca o famoso Dedo de Deus.

Até 1800 metros domina a floresta tropical pluvial da encosta atlântica brasileira, com numerosas epífitas, lianas, palmeiras, pteridófitas em adensamento de árvores e arbustos.

De 1.800 e 2.000 metros, há predomínio de florestas de altitude, entre exposições rochosas. Acima de 2.000 metros, a vegetação é gramada, com arbustos e pequenas árvores nas depressões, sendo freqüentes as árvores rochosas cobertas de líquens e musgos.

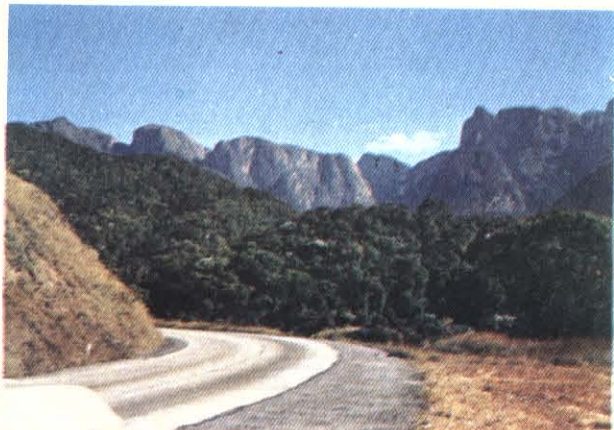
Aí são encontradas espécies endêmicas, inclusive uma relacionada como espécie ameaçada de extinção pela lista Oficial Brasileira (*Prepusa hookeriana*).

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos abriga a fauna típica da encosta atlântica brasileira, destacando-se a existência de espécies protegidas com legislação especial: **Brachyteles arachnoides**, **Lutra platensis**, **Bradyptes torquatus**, **Tinamus solitarius**, **Spizaetus ornatus**, **Pipile jacutinga**.

Recebe grande número de visitantes pois está localizado próximo ao Rio de Janeiro (2 horas de carro, por excelente auto-estrada) e junto à cidade de Teresópolis, além de apresentar facilidades montanhistas e turísticas.

O acesso é feito através da rodovia Rio—Teresópolis, distando 90 quilômetros do Rio. Pode-se também atingir o Parque Nacional da Serra dos Órgãos através de Petrópolis.

ENDEREÇO: 27.000 — Teresópolis — Rio de Janeiro - RJ.



PARQUE NACIONAL DE UBAJARA

Localiza-se a noroeste do Estado do Ceará e foi criado em 30 de abril de 1959 pelo Decreto Federal nº 45.954, sendo o menor Parque Nacional Brasileiro.

Latitude: 3°48' — 3°50' S
Longitude: 40°52' — 40°55' W. Gr.

Situa-se na borda da chapada arenítica de Ibiapaba no Estado do Ceará. Há um relevo profundamente recortado, com exposições de calcáreos formando grutas e precipícios notáveis. No topo da chapada há solos planos, levemente ondulados de arenitos, aflorando o calcário nas encostas abruptas. As condições são excepcionais para coleta da umidade marítima e os solos muito permeáveis, possibilitam que as encostas fiquem com bastante umidade durante todo o ano.

No topo predominam cerrados, nas encostas há presença de densas florestas com espécies amazônicas e no sopé da chapada atinge-se o domínio das caatingas, típicas do Estado do Ceará.



A fauna ainda não foi estudada, destacando-se que deve apresentar problemas interessantes de fauna transicional entre floresta, cerrado e caatinga. Destacam-se as espécies: **Cuniculus paca**, **Dasyprocta acouchy** **Coendu villosus**, **Canis vetulus**, **Didelphis aurita**, **Euphractus sexcinctus**, **Kerodon rupestris**, **Cavia aperea**, **Felis wiedi**, **Canis thous**, **Procyon cancrivorus**, **Tupinambis teguixin**, **Microdactylus cristatus** muitos **Psittacidaeae**, **Bothrops jararaca**, **Lachesis muta**.

A atração principal do Parque Nacional de Ubaajara é a gruta de Ubaajara, que é belíssima e o Teleférico recentemente inaugurado que chega até a gruta.

O acesso é feito de Sobral para Tianguá, Acarape, Freixeirinha e Araticum e daí mais 6 quilômetros até o Parque Nacional de Ubaajara. Também há acesso de Sobral a Ubaajara e daí descendo a encosta até a gruta por 9 quilômetros.

ENDEREÇO: Edifício João Cleofas —
Av. dos Expedicionários, 3442
Caixa Postal 223 e 226
60.000 — Fortaleza — CE.



PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

Criado em 3 de abril de 1972 pelo Decreto Federal nº 70.355, com cerca de 200.000 ha, no Estado de Minas Gerais, nas nascentes do rio São Francisco, na Serra da Canastra em região de florestas remanescentes e campos de altitude formando belos panoramas. Está em plena fase de estudos para implantação.

Latitude: 20° — 21° S.
Longitude: 46° — 47° W.Gr.

Apresenta três maciços importantes: Serra das Sete Voltas, Serra da Canastra e Chapadão da Babilônia. Entre estes maciços há vales de significativa beleza cênica. As formações rochosas contêm rochas metamórficas com quartzitos, micaxistos, filitos e dolomitas da Idade Protozoica.

Nos seus limites estão as nascentes que formam o Rio São Francisco.

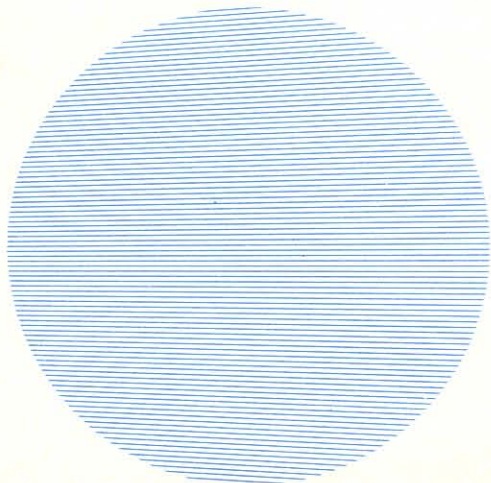
A vegetação é típica de campos baixos e rupestres, apresentando florestas galerias. Existem florestas remanescentes e campos de altitude com vegetação primitiva.

Dentre as espécies ameaçadas de extinção encontram-se: **Ozotocerus bezoarticus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Priodontes giganteus**.

O acesso é fácil, com boas estradas de Belo Horizonte e São Paulo.

A região da represa de Furnas está próxima ao Parque, tendo todas as facilidades para turismo, incluindo boas viagens aéreas.

ENDEREÇO: Delegacia Estadual de Minas Gerais
Av. do Contorno, nº 8.121
Caixa Postal 1.304
30.000 — Belo Horizonte — MG.



RESERVA BIOLÓGICA DE SERRA NEGRA

Localiza-se no centro do Estado de Pernambuco, abrangendo os Municípios de Floresta, Inajá e Tacaratu.

Latitude: 8°30' S.
Longitude: 38° W.Gr.

Criada pelo Decreto nº 28.348 de 7 de julho de 1950.

A Portaria IBDF nº 1.416 de 17 de abril de 1970 deu-lhe a atual denominação.

Sua área é de 1.100 ha. Apresenta altitudes de aproximadamente 950 metros, estando situada em uma elevação isolada onde aparecem remanescentes da mata primitiva.

Sob o aspecto da flora é uma verdadeira ilha florestal em pleno domínio das caatingas.

Encontra-se sediada na margem da estrada para Petrolândia, distando cerca de 16 km da rodovia Petrolândia—Arcoverde, a 55 km daquela cidade.

Delegacia Estadual do IBDF em Pernambuco
ENDEREÇO: Av. 17 de agosto, nº 1.057 — Casa Forte
50.000 — Recife — Pernambuco — PE.





RESERVA BIOLÓGICA DE CARÁ-CARÁ

Situa-se no oeste de Mato Grosso, na fronteira Brasil—Bolívia, no município de Cáceres.

Latitude: 57°22' — 57°41' S.
Longitude: 17°26' — 17°53' W.Gr.

Foi criada pelo Decreto Federal nº 68.691, de 28 de maio de 1971, com uma área de 80.000 hectares. Encontra-se em estudo a inclusão da Serra do Amolar dentro de seus limites.

A região é plana, do pantanal mato-grossense, limitada ao norte pela Serra das Araras, onde há grandes extensões de lagoas e baías, como as lagoas Uberaba, Gaíba e Mandioré. Apresenta nos limites com a Bolívia uma cadeia de montanhas de grande beleza cênica, formada por cinco conjuntos, cuja altitude máxima é de 350 metros.

30

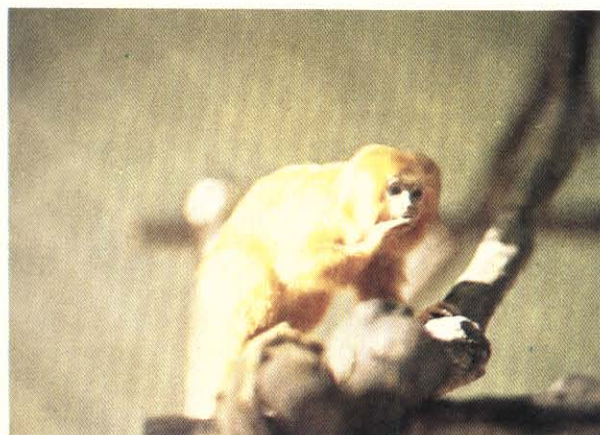


Os solos são sedimentares.

A vegetação é de cerrado com matas ciliares e capões.

A fauna é extremamente rica, característica do pantanal mato-grossense, com muitos ninhais, destacando-se as seguintes espécies: **Chrysocyon brachyurus**, **Pteronura brasiliensis**, **Lutra platensis**, **Speothus venaticus**, **Priodontes giganteus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Blastocerus dichotomus**, **Ozotocerus bezoarticus**, para distinguir somente as ameaçadas de extinção.

Delegacia Estadual IBDF em Mato Grosso
ENDEREÇO: Av. Jaime Figueiredo 550 - Cx. Postal nº 031
78.000 — Cuiabá — MT.



RESERVA BIOLÓGICA DE POÇO DAS ANTAS

Localiza-se na parte central costeira do Estado do Rio de Janeiro.

Latitude: 22°35' S.
Longitude: 42°15' W. Gr.

Criada recentemente, em março de 1974 pelo Decreto Federal nº 73.792 de 11.03.74, em atendimento a estudos, inventários e projetos encaminhados pelo IBDF ao Ministério da Agricultura, em dezembro de 1971, objetiva essencialmente fornecer um refúgio para garantir a sobrevivência de **Leontopithecus rosalia rosalia**.

31

Sua área é prevista em torno de 5.000 hectares, apresentando topografia de pequenos vales e elevações baixas na planície da era terciária.

O clima é tipicamente tropical, sob influência do oceano, recebendo massas de ar do Atlântico Sul com queda de temperatura em junho e agosto.

A estação chuvosa é predominante entre outubro e abril com elevação de temperatura neste período, tipo climático de Köppen (Aw.).

A flora predominante é de floresta tropical pluvial atlântica, com característica diversificação biosociológica quanto às espécies da fauna e flora.

O levantamento faunístico está planejado para breve, destacando-se que esta Reserva está integrada no projeto para estabelecimento do Centro Experimental para Animais Silvestres, que tomou da União Internacional de Conservação da Natureza o nº 42—1. Assim, além da fauna regional, o local será aproveitado para experimentos científicos com: **Brachyteles arachnoides**, **Blastocerus dichotomus**, **Ozotocerus bezoarticus**, **Pteronura brasiliensis**, **Pipile jacutinga**, **Tinamus solitarius**, etc.

Rua Pacheco Leão, nº 2.040 — Delegacia Estadual do IBDF.
ENDEREÇO: 20.000 — Rio de Janeiro — RJ.

RESERVA BIOLÓGICA DE SOORETAMA

Sooretama é palavra proveniente do idioma Tupi, que significa pátria ou habitat de animais silvestres.

Latitude: 19°10' — 19°17' S.
Longitude: 40°15' W.Gr.

Sua denominação atual foi dada através da Portaria IBDF nº 939 de 6 de junho de 1969. Anteriormente constituía uma área reservada pelo Governo Federal denominada Parque de Refúgio, Reserva e Criação de Animais Silvestres Sooretama.

Situa-se ao norte do Estado do Espírito Santo.

Foi doado pelo Governo Estadual ao Federal pelo Decreto-lei nº 14.977 de 21 de setembro de 1943.

Com a integração à REBIO Sooretama da ex-Reserva Florestal de Barra Seca (Portaria IBDF nº 1.415/70) apresenta uma área total de 24.000 hectares.



32

Está praticamente ao nível do mar em solos terciários do Espírito Santo. O relevo é plano, atingindo de 0 m a 30 metros de altitude.

A cobertura é densa e típica da formação florestal da área zoogeográfica cognominada por Mello Leitão, de Tupi.

Entre os exemplares da fauna anotam-se **Myrmecophaga tridactyla**, **Bradypus torquatus**, **Priodontes giganteus**, **Pteronura brasiliensis**, **Tinamus solitarius**, **Harpia harpyja**, **Spizaetus tirannus**, **Crax blumenbachii**, **Pipile jacutinga**,

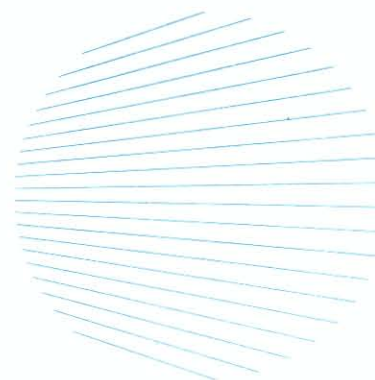
Discosura longicauda, **Cotinga maculata**, **Xipholaena atropurpurea**, **Oryzoborus crassirostris**, para citar apenas as espécies ameaçadas de extinção.

A Reserva possui residência para Administrador e algumas casas para guardas, porém, não dispõe de instalações para pesquisadores.

O acesso principal é feito a partir de Vitória pela rodovia que une Linhares a São Mateus. Dista da Capital do Estado 197 quilômetros.

ENDEREÇO: Rua Dr. João dos Santos Neves — Delegacia Estadual do IBDF.

Caixa Postal 762
29.000 — Vitória — Espírito Santo — ES.



RESERVA BIOLÓGICA DO CÔRREGO DO VEADO

Sua área é de 2.400 hectares, situando-se no município de Pinheiros.

Latitude: 18°31' S.
Longitude: 40°14' W.Gr.

Foi criada pelo Decreto Estadual nº 55 de 20 de setembro de 1948 e doada ao Governo Federal pela Lei do Estado do Espírito Santo nº 976 de 10 de dezembro de 1955. A Portaria IBDF nº 1.415 de 17 de abril de 1970, deu-lhe a atual denominação.

É uma reserva da baixada atlântica com solos predominantemente arenosos e floresta tropical pluvial apresentando perobas de campo, jacarandá, vinhático, gonçalo alves.

O relevo é plano, solos terciários.

A fauna é típica da área zoogeográfica Tupi, destacando-se: **Bradypus torquatus**, **Myrmecophaga tridactyla**, **Pteronura brasiliensis**, **Tinamus solitarius**, **Harpia harpyja**, **Crax blumenbachii**, **Pipile jacutinga**, **Discosura longicauda**, **Cotinga maculata**, **Xipholaena atropurpurea**, **Oryzoborus crassirostris**, dentre as espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

O acesso é feito pela rodovia BR-101 ou Vitória Linhares—Pinheiro, pela estrada antiga.

ENDEREÇO: Rua Dr. João dos Santos Neves — Delegacia Estadual do IBDF — Caixa Postal 762
29.000 — Vitória — Espírito Santo — ES.

33

RESERVA BIOLÓGICA DE NOVA LOMBARDIA

Situa-se no centro-este do Espírito Santo, no município de Santa Teresa.

Latitude: 19°46' — 19°55' S.
Longitude: 40°30' — 40°35' W. Gr.

Criada como Reserva Florestal Estadual pelo Decreto Estadual nº 55, de 20 de setembro de 1948, e doada por lei do Estado nº 976, de 10 de dezembro de 1955, com uma área de 4.350 hectares, ao Governo Federal.

A Portaria IBDF nº 1.414 de 17 de abril de 1970 deu-lhe a atual denominação.

Esta reserva localiza-se nos contrafortes da Serra do Mar em altitude que varia de 500 até 1.200 metros.

Seu relevo é acidentado, solos rasos.

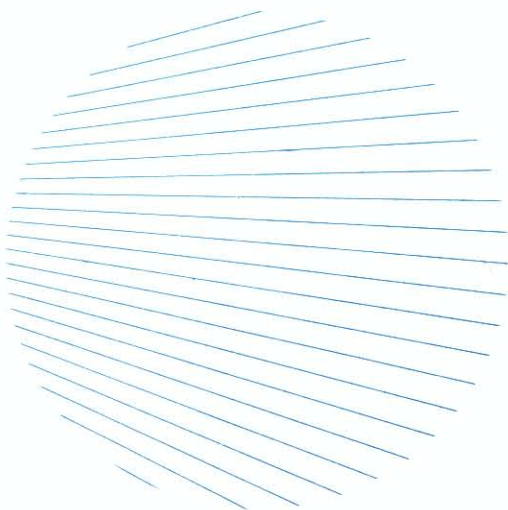
A cobertura é do tipo tropical pluvial semi-decidual.

Quanto à fauna destacam-se as espécies: **Pionopsitta pileata**, **Discosura longicauda**, **Colibri delphinae grunwalti**, **Augastes lumachelus**, **Oryzoborus crassirostris**, **Oryzoborus angolensis**, **Brachyteles arachnoides**, **Tinamus solitarius**, **Pipile jacutinga**.

O acesso é feito pela estrada que liga Vitória a Santa Teresa.

ENDEREÇO: Rua Dr. João dos Santos Neves — Delegacia Estadual do IBDF — Caixa Postal 762.
29.000 — Vitória — Espírito Santo — ES

34



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 35

- 1 — Barros W. D. — 1952 — Parques Nacionais do Brasil — 88 pag. — Ed. S.I.A. — M.A. — Rio de Janeiro.
- 2 — BARROS, W. D. — 1955 — Parque Nacional do Itatiaia — 67 pag. M.A. — Serv. Inf. Agrícola — Serviço Geográfico I.B.G.E. — RJ.
- 3 — CABRERA, A. — 1957—71 — Catálogo de los Mamíferos de América del Sur Rev. Mus. Argentino Cienc. Naturales Bernardino Rivadavia — Buenos Aires, vol. 1 e 2 (732 pag.).
- 4 — JORGE PADUA M. T., A. A. MAGNANINI, R. MITTERMEIER — 1975 — Brazil's National Parks Journal of the Fauna Preservation Society, Oryx, June 1974: 452 — 464 pag. — Great Britain.
- 5 — MAGNANINI, A. — 1970b — Política e Diretrizes dos Parques Nacionais do Brasil. 1—41 pag. — M.A. — IBDF — Rio.
- 6 — MAGNANINI, A. e M. T. JORGE — 1969 — Situação atual dos Parques Nacionais do Brasil — Bol. Inform. FBCN, 4: 38—58 — Rio de Janeiro.
- 7 — PINTO, O. M. O. — 1938—44 — Catálogo das Aves do Brasil — Depart. Zool. Secret. Agric. Ind. e Comércio, vol. 1 e 2 (566 e 700 pag.).

DIAGRAMAÇÃO:
Racsow/Siroba

CAPA:
Foto de Arne Sucksdorf

FOTOS:

Alceo Magnanini
Haroldo Edgard Strang
John S. Dunning
Arne Sucksdorf